



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA: FLUXO ASSISTENCIAL MATERNO-INFANTIL EM PITIMBU

Carlos Fernando da Nóbrega Vanderley¹, Eneddy Nielly Lopes da Silva Gomes², Flávia Carollyne Santos Feitoza³

Resumo: Diante do aumento significativo da procura pelo ambiente de média e alta complexidade por conta própria, foi idealizado o projeto de pesquisa para quantificar este número e implementar um instrumento a fim de facilitar a referência e contrarreferência no município de Pitimbu-PB. A metodologia do projeto é de natureza aplicada, em caráter de pesquisa descritiva e documental com abordagem quantitativa. Obteve-se resultados satisfatórios após a implementação da ficha de RCR, no entanto, verificou-se a necessidade de promover encontros mais frequentes.

Palavras-chave: Gravidez; Imunização; Saúde Materno-Infantil.

1. Introdução

Qualificar a atenção às gestantes, puérperas e crianças no sentido de prevenir a morbimortalidade materna e infantil é uma prioridade nacional, buscando cada vez mais a melhoria do acesso, da cobertura, da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e da assistência à criança [1].

A referência e contrarreferência é um método eficaz de vinculação e acompanhamento da gestante no Sistema Único de Saúde (SUS), podendo ser aprimorado de forma a favorecer o trabalho dos profissionais de saúde, associando tecnologia e identificando o início e final das referências assistenciais. A Organização Mundial da Saúde prevê que as ações de referência e contrarreferência em saúde sejam realizadas de forma integrada entre Atenção Primária a Saúde (APS), serviços hospitalares e regulação dos serviços com ações respeitando a cultura familiar e planejamento [2]. Segundo Costa [2], para a efetivação do sistema de referência e contrarreferência é necessário que as unidades do sistema estejam organizadas hierarquicamente, sendo assim classificadas pelo tipo de serviços, equipamentos e profissionais capacitados para resolutividade.

Desse modo, o objetivo deste projeto foi instituir um fluxo de referência e contrarreferência na rede assistencial materno-infantil no município de Pitimbu por meio de um instrumento ou ficha, com a finalidade de reduzir morbidade materna e infantil, além de obter uma rede de cuidados integral, coesa e interligada.

2. Metodologia

O Projeto de Intervenção será aplicado na cidade de Pitimbu, localizada no Litoral Sul da Paraíba, contendo

área territorial de 135, 801 km², estando à 70 km da Capital João Pessoa-PB, com cerca de 19.478 habitantes, segundo o censo do IBGE realizado no ano de 2021. Está inserido na I^ª Região de Saúde da Paraíba, possuindo 08 Unidades de Saúde da Família e 01 equipe no horário estendido de 17h às 21h (segunda à sexta); 01 Pronto Atendimento, 01 Laboratório, 01 Centro de Especialidades Médicas, 01 CAPS I, 01 Academia de Saúde e 01 equipe para curativos especiais à domicílio.

A necessidade de criar, definir e padronizar um fluxo de referência e contrarreferência no âmbito materno-infantil adveio da percepção dos profissionais assistencialistas e, da análise informal de dados de desfechos negativos e evitáveis na própria RAS, de modo que a continuidade da assistência débil foi identificada como uma das principais causas pelos resultados desfavoráveis. Foi visto que os atendimentos mais frequentes no Pronto Atendimento de Pitimbu são provenientes de diagnósticos como: Hipertensão Arterial Crônica, Hipertensão Arterial Gestacional, Pré-Eclâmpsia e suas complicações e Infecção do trato urinário. Esses fatores são elencados como prioritários, visto que implica diretamente em morbidade e mortalidade materna e infantil.

Diante da conjuntura citada acima, o instrumento idealizado foi uma ficha para referência e contrarreferência contendo: dados pessoais do usuário, histórico clínico, sinais vitais, hipótese diagnóstica e/ou diagnóstico já identificado, exames realizados, medicações que faz uso, data e hora do encaminhamento, além do parecer da contrarreferência. Para atingir tais expectativas foi criado um Plano Operativo, cujo objetivo geral foi fortalecer a construção e validação de instrumento de referência e contrarreferência na assistência materno-infantil no município de Pitimbu. O Plano foi constituído por: objetivos específicos; ações; atividades; resultados esperados; responsáveis; indicadores; e prazos.

3. Resultados e Discussões

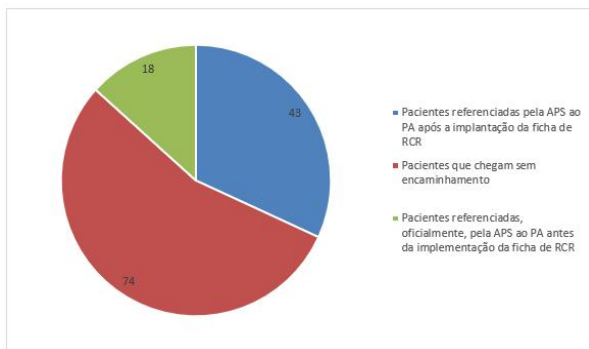
Foram realizados momentos de qualificação com as equipes da Rede de Atenção à Saúde do município de Pitimbu e, após exteriorização da problemática, sensibilização dos pares com a apresentação de desfechos negativos por causas preveníveis na APS e fragilidade no fluxo de referência e contrarreferência, de modo que obtivemos resultados positivos quanto a implantação e implementação do instrumento criado.

^{1,2,3} Estudantes do Programa de Especialização em Saúde da Família, ESP, João Pessoa, PB – Brasil.



Sob estas circunstâncias é visível o aumento de referência e contrarreferência (RCR) advindas, principalmente, da APS e suas 09 equipes de unidades de saúde da família, sendo diretamente proporcional a continuidade do cuidado e a integralidade deste. Em contrapartida, temos a redução de agravos na perspectiva de morbimortalidade materna e infantil.

Gráfico 1 - Total de atendimentos da Rede Materno Infantil no Pronto Atendimento de Pitimbu dos meses de março à junho de 2022 e de março à junho de 2023



A partir do gráfico 1 pode-se visualizar o crescente referenciamento documentado, porém ainda se tem uma elevada procura de usuáries sem encaminhamentos adequados pela facilidade no acesso ao Pronto Atendimento, com avaliação clínica de 24h, realizada por médicos do quadro de funcionários e coleta de exames laboratoriais em todo funcionamento, apresentando as mais diversas queixas como: lombalgia, pubalgia, dor pélvica, hiperêmese, cefaleia e outros.

4. Conclusão

O projeto de Intervenção retrata a relevância em obter informações da usuária em qualquer nível de complexidade no âmbito municipal, preferivelmente entre Atenção Primária à Saúde (APS) e Pronto

Atendimento (PA), considerando e buscando a redução de agravos, a coesão e comunicação entre os setores e a discussão de casos entre as RAS municipal.

Diante do exposto, nota-se a real necessidade em manter o projeto e seu instrumento ativos no município, visto que foram alcançados números significativos, porém não suficientes para evidenciar o cuidado integral, contínuo e qualificado em sua totalidade.

O matriciamento entre os profissionais será realizado trimestralmente, avaliando os dados da ficha de RCR, concomitante a qualificações e atualizações de diretrizes e protocolos com a finalidade de elevar a oferta da assistência e sensibilizar os profissionais sobre a morbimortalidade materna e infantil no município de Pitimbu-PB.

5. Referências

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF, 31 dez. 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html. Acesso em: 13 jul.2023.

[2] COSTA, J. P.; JORGE, M. S. B.; VASCONCELOS, M. G. F.; PAULA, M. L.; BEZERRA, I. C. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. *Revista Saúde e Debate*, v. 38, n. 103, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2014.v38n103/733-743/pt>. Acesso em: 13 jul. 2023.

Agradecimentos

À Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB) e à Equipe do Programa de Especialização em Saúde da Família pelo suporte e apoio no desenvolvimento das atividades referentes ao Projeto.